



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Sra. Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Gabinete do Secretário para a Segurança, da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes e do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 27 de Fevereiro de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 222/E180/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 4 de Março de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 5 de Março de 2015:

Tendo em conta o desenvolvimento e cooperação entre Guangdong e Macau, o número de deslocações de turistas entre estes dois territórios tem vindo a aumentar de forma continuada, pelo que o Governo da RAEM divulgou, no final do ano passado, novos horários de funcionamento dos postos fronteiriços, incluindo do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus.

De acordo com os dados fornecidos pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), o fluxo médio de entrada e saída de pessoas nos postos fronteiriços aumentou de 316 mil para 319 mil por dia desde a implementação do novo horário de funcionamento. Relativamente ao período da manhã, não foi registado um crescimento substancial nas entradas de turistas (no passado, cerca de 36 mil entradas de turistas eram registadas entre as 07h00 e as 09h00), no entanto, verificou-se que, com os novos horários, uma parte dos turistas optou por entrar em Macau no período entre as 06h00 e as 07h00 (cerca de 5 mil pessoas), melhorando, desta forma, a situação de elevada concentração de pessoas nas entradas da parte da manhã. Além disso, registou-se uma média de 4200 movimentos de entrada e saída entre as 00h00 e a 01h00.

Para assegurar o normal funcionamento dos postos fronteiriços, o Serviço de Migração da CPSP continuará a avaliar o volume de trabalho e a taxa de saída do pessoal, procurando substituir os agentes de polícia por civis e recrutar mais agentes de polícia para os postos fronteiriços. Por outro lado, tendo em conta que a contratação de guardas para os postos fronteiriços das Portas do

1/4



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Cerco e do Cotai surtiu bons efeitos no período do Ano Novo Chinês, a mesma medida será considerada para os feriados ou dias com elevado fluxo de passageiros para manter a ordem nos postos fronteiriços e poupar o uso da força policial, disponibilizando-a para outros trabalhos dos postos fronteiriços.

Em articulação com o prolongamento do horário de funcionamento dos postos fronteiriços, o Serviço de Migração acrescentou 37 canais automáticos de passagem nas salas de entrada e saída do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco (existindo, actualmente, 67 canais na sala de entrada e 60 na sala de saída). Foi ainda criada uma zona de canais exclusivos para os residentes de Macau na sala de saída do posto fronteiriço, equipada com 20 canais automáticos de passagem, para reduzir o tempo de espera dos residentes de Macau, acelerando a passagem das pessoas, assim como para evitar a concentração dos trabalhadores não residentes e estudantes no mesmo espaço, por forma a otimizar as situações de concentração de pessoas no átrio. Foram também criadas barreiras metálicas junto das escadas rolantes para impedir a entrada de bagagens grandes e diminuir avarias extraordinárias e aumentar a segurança das escadas rolantes.

Desde a implementação integral da emissão do “Salvo-conduto electrónico para Deslocação entre Hong Kong e Macau”, no dia 15 de Setembro de 2014, os titulares do cartão, caso autorizem a utilização dos seus dados, poderão utilizar o canal de passagem automático de Macau sem necessitar de proceder ao registo. Esta medida pretende reduzir a disponibilização de recursos humanos nos postos fronteiriços dos dois territórios e facilitar as deslocações dos residentes do Interior da China, otimizando as inspecções. Em resposta ao aumento incessante do número de turistas que utilizam o “Salvo-conduto electrónico para Deslocação entre Hong Kong e Macau”, vão ser acrescentados este ano mais 25 canais automáticos de passagem nas salas de saída/entrada do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco.

Nas condições actuais, a polícia considerou que a atracção de turistas para o uso de outros postos fronteiriços, tais como o Posto Fronteiriço do Cotai, pode ser uma das melhores formas para se resolver a pressão do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco. No relatório relativo à capacidade de suporte de Macau, a polícia refere esperar que os serviços competentes do Governo

2/4



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

possam lançar, com a maior brevidade possível, políticas activas que sirvam de orientação para o turismo, evitando a concentração das entradas e saídas de turistas num mesmo posto fronteiriço. Para isso, a polícia irá também apoiar a execução destas políticas. Na presente fase, os Serviços de Migração têm mobilizado de forma flexível agentes policiais para reforçar o controlo das entradas e saídas de turistas, conforme as diversas situações dos postos fronteiriços, por forma a assegurar que os turistas possam concluir as formalidades de entrada ou de saída com segurança e dentro de um período de tempo razoável.

Quanto aos transportes, a DSAT irá ajustar todas as carreiras (incluindo a carreira n.º N3) que passam actualmente pelo Posto Fronteiriço do Cotai para que façam escala na paragem “Edifício do Posto Fronteiriço do Cotai”; irá alargar o horário de serviço de algumas carreiras diurnas e nocturnas; coordenar com a Sociedade de Transportes Colectivos de Macau, S.A.R.L. (TCM) e a Companhia “Kee Kwan” para que o serviço de *shuttle* do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus que ambas exploram em conjunto passe também a ser disponibilizado à noite e segundo o novo horário de funcionamento deste Posto para melhor servir os residentes e turistas nas suas deslocações.

Na sequência do prolongamento do horário de funcionamento do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus, prevê-se que a necessidade de transportes transfronteiriços será maior, portanto, para acompanhar o desenvolvimento regional a longo prazo, o Governo encontra-se a planear uma linha do Metro Ligeiro de Leste para Oeste, com passagens pelo Posto Fronteiriço da Flor de Lótus e pelo Posto Fronteiriço da Ilha de Hengqin, servindo como ligação relevante dos transportes transfronteiriços entre Macau e a Ilha de Hengqin no futuro.

Com o objectivo de impulsionar os respectivos trabalhos, o Governo de Guangdong e o Governo de Macau constituíram, em 2013, o “Grupo de coordenação da construção da linha de extensão de Hengqin do Metro Ligeiro de Macau” e celebraram o “Acordo de Cooperação sobre a Aceleração da Promoção da Construção do Metro Ligeiro de Macau e Expansão Transfronteiriça para o Projecto da Ilha de Hengqin de Zhuhai”. Macau e Zhuhai realizaram várias reuniões para promover, em conjunto, o planeamento

3/4




澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

e o estudo do projecto relativo à ligação entre a linha de extensão de Hengqin do Metro Ligeiro de Macau, a ferrovia interurbana Guangzhou-Zhuhai e o Posto Fronteiriço da Ilha de Hengqin, assim como o respectivo espaço reservado. Os diversos serviços competentes irão também reforçar a coordenação para aperfeiçoar as instalações complementares de trânsito nas imediações do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus e aliviar a pressão de trânsito dos postos fronteiriços, de forma a prestar serviços de transporte rápidos, amigos do ambiente, fiáveis e sem barreiras arquitectónicas.

Relativamente à obra de reconstrução do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus, o Governo da RAEM encontra-se a realizar os respectivos estudos, ponderando e analisando diversos planos viáveis e sugestões, nomeadamente a de “dois controlos num mesmo posto fronteiriço”. Dado que o novo modelo de passagem das fronteiras coloca questões relacionadas com as leis, políticas e uso de terrenos de Guangdong e Macau, será ainda necessário realizar discussões e negociações aprofundadas entre ambos os governos. Assim sendo, o Governo da RAEM irá promover de forma contínua os respectivos trabalhos, através da integração dos postos fronteiriços dos dois locais e da acessibilidade de deslocação com a articulação de infra-estruturas de transporte transfronteiriças, na expectativa de integração gradual de Macau na “área de vida de uma hora” na região do Delta do Rio das Pérolas, promovendo, assim, o desenvolvimento local e regional.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 17 de 4 de 2015.

O Director dos Serviços,


Wong Wan